

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
outubro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal deserviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

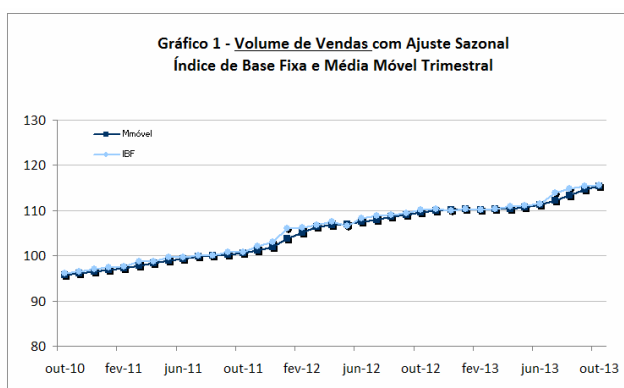
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

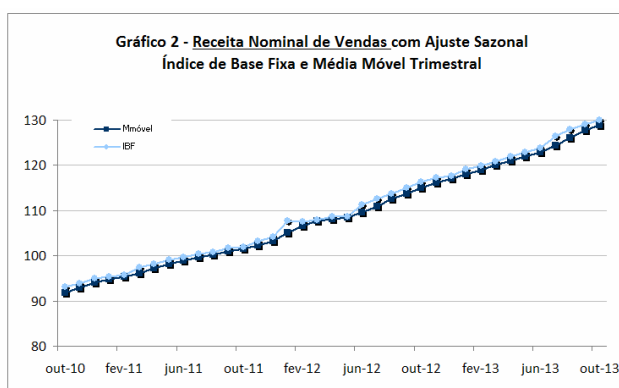
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, em outubro, apresentou variação com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), de 0,2% para o volume de vendas e de 0,7% para a receita nominal de vendas. Para o volume de vendas é o oitavo resultado positivo consecutivo, enquanto a receita nominal mantém, também, crescimento desde junho de 2012. Assim, a média móvel, tanto do volume quanto da receita, registrou taxas positivas de 0,5% e 0,9%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 5,3% sobre outubro do ano anterior, de 4,0% no acumulado dos dez primeiros meses do ano e de 4,5% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,0%, 11,8% e de 11,9%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam sete atividades com variações positivas e três com variações negativas, como listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Veículos e motos, partes e peças* (6,2%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (3,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,2%); *Material de construção* (0,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,4%) e *Tecidos, vestuário e calçados*, também, com -0,4% - Tabela 1.

Já na relação outubro de 2013 contra outubro de 2012 (série sem ajuste), apenas uma atividade dentre as oito do **varejo** teve variação negativa no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 3,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 11,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 11,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 6,1% em *Combustíveis e lubrificantes*; 5,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; 3,5% em *Tecidos, vestuário e calçados* 10,5% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; e -0,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 3,3% no volume de vendas, em outubro, sobre igual mês do ano anterior, volta a ser o principal responsável pela maior contribuição à taxa global do varejo (31%) – Tabela 3. Por conta da inflação no setor¹ tal segmento teve desempenho abaixo do resultado global do **varejo**. A despeito da elevação dos preços, a atividade foi impulsionada pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento e da estabilidade do emprego². Os resultados da atividade em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 1,5% e 2,5%, respectivamente.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,9	0,5	0,2	6,2	4,3	5,3	4,0	4,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,6	0,9	0,6	5,4	4,2	6,1	6,1	6,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,8	-0,4	5,6	1,0	3,3	1,5	2,5
2.1 - Super e hipermercados	0,8	0,8	-0,6	5,7	0,6	3,1	1,5	2,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,9	0,0	-0,4	3,7	0,4	3,5	3,2	3,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,4	-0,4	-0,2	7,9	7,4	5,0	5,4	6,0
4.1 - Móveis	-	-	-	1,1	5,0	1,6	-1,2	0,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	12,0	9,3	7,6	8,9	8,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	1,4	0,1	9,8	11,9	11,4	9,7	9,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,7	-1,4	3,0	7,9	16,0	10,5	6,5	1,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,1	1,0	1,5	-2,1	0,1	-0,6	2,6	3,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,4	2,6	1,2	8,6	14,9	11,9	10,5	10,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,3	-0,7	1,8	-0,9	7,7	2,2	3,4	3,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,3	-5,2	6,2	-12,7	13,9	-4,2	1,3	2,1
10- Material de Construção	0,7	1,0	0,9	4,0	10,3	6,2	7,2	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 11,9% no volume de vendas em relação a outubro de 2012, exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (23%). O comportamento da massa de salários, à estabilidade do emprego, como visto acima, e a comemoração do Dia das Crianças, são os fatores explicativos do desempenho positivo do segmento. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dez meses do ano foi de 10,5% e para os últimos 12 meses, de 10,9%.

¹ O aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Alimentação no domicílio, do IIPCA, nos últimos 12 meses, foi de 8,2%, contra a inflação média de 5,8%.

² A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados cresceu 1,4%, em outubro, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em relação à taxa de desocupação, frente a outubro do ano passado (5,3%), esse indicador também não apresentou variação estatisticamente significativa, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do **varejo** (14%), apresentou crescimento de 11,4%, na comparação com outubro do ano passado, e taxas acumuladas de 9,7% no ano e de 9,2% para os últimos 12 meses. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero.

Com a quarta maior participação na taxa global do **varejo**, o segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou variação de 6,1% no volume de vendas em relação a outubro de 2012. Em termos de desempenho acumulado a taxa de variação da atividade chegou a 6,1%, tanto no ano quanto para os últimos 12 meses. Contribuíram para tal desempenho o comportamento dos preços dos combustíveis com variação de 2,9% em 12 meses versus uma inflação média de 5,8%, para o mesmo período, segundo o IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 5,0% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, proporcionou o quinto maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (12%). Esse resultado, pouco abaixo da média estabelecida no **varejo**, foi influenciado pelo aumento de preços dos eletroeletrônicos³, tendo em vista a desvalorização da taxa de câmbio. Em contrapartida a atividade conta com o impulso do programa Minha Casa Melhor implantado em julho de 2013. Em termos acumulados, o segmento assinala expansão da ordem de 5,4% para os dez primeiros meses do ano, sobre igual período de 2012, e de 6,0% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	0,8	0,7	13,6	10,7	12,0	11,8	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	0,5	1,3	10,2	8,6	10,1	10,5	9,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,4	0,2	15,0	8,8	11,2	12,2	12,9
2.1 - Super e hipermercados	1,0	0,8	0,5	15,2	8,4	11,0	11,9	12,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,7	0,7	0,2	9,1	5,5	9,0	8,5	8,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,2	0,0	0,6	13,3	13,8	12,1	8,9	8,6
4.1 - Móveis	-	-	-	9,5	13,0	10,1	5,7	6,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	15,4	14,3	13,3	10,7	9,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	1,5	0,4	15,1	17,2	16,5	15,2	14,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,8	-1,1	3,5	5,1	13,5	8,6	4,1	-0,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,4	1,5	1,9	3,3	5,7	5,4	7,9	8,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,8	3,0	1,5	14,5	30,7	17,8	17,4	17,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,6	-0,1	2,3	4,7	12,8	7,8	8,6	8,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,5	-5,1	6,4	-10,6	17,1	-1,1	1,9	2,0
10 - Material de Construção	1,0	1,5	1,8	7,6	14,4	11,6	10,8	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

³ Segundo o IPCA, no acumulado dos últimos 12 meses os preços de Aparelhos Eletroeletrônicos variaram 5,2%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve variação no seu volume de vendas de 3,5%, foi responsável pela sexta maior contribuição à taxa global. Em termos acumulados, os resultados foram de 3,2% para os dez primeiros meses do ano e de 3,6% para os últimos 12 meses. Este resultado evidencia a sustentação de crescimento da atividade, incentivada, entre outros aspectos, pelo aumento moderado dos preços de vestuário (variação de 5,7% contra 5,8% do índice geral, no acumulado em 12 meses, segundo o IPCA).

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 10,5% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 6,5% e, nos últimos 12 meses, de 1,9%. Explica tal comportamento a variação de preços dos principais produtos do segmento, ou seja, aumento moderado nos preços de microcomputadores e deflação nos aparelhos telefônicos⁴.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com queda de 0,6%, exerceu a menor influência no resultado do varejo. O indicador acumulado obteve variação de 2,6% no ano e de 3,5% nos últimos 12 meses.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Outubro 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	5,3	5,3	100,0	2,2	2,2	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,1	0,6	12,1	6,1	0,4	16,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,3	1,7	31,1	3,3	0,9	42,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,5	0,3	5,1	3,5	0,2	6,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,0	0,6	11,7	5,0	0,4	15,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	11,4	0,7	13,9	11,4	0,4	18,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,5	0,2	3,2	10,5	0,1	4,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,6	0,0	0,0	-0,6	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	11,9	1,2	23,0	11,9	0,7	30,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-4,2	-1,3	-58,0
10- Material de Construção	-	-	-	6,2	0,5	24,1

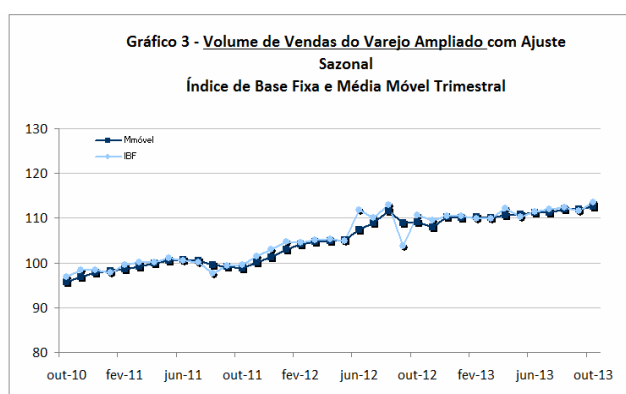
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 1,8% para o volume de vendas e de 2,3% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal - Gráficos 3 e 4. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 2,2% para o volume de vendas e de 7,8% para a receita nominal. Para o volume de vendas, o acumulado do ano atingiu variação de 3,4%, enquanto para os últimos 12 meses o resultado foi de 3,9%. Já para a receita nominal de vendas, para ambos acumulados o crescimento foi de 8,6%.

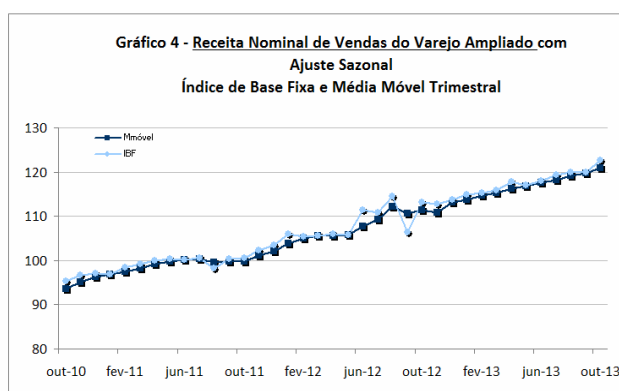
⁴ Variação de preços de Microcomputadores e Aparelho Telefônico nos últimos 12 meses, segundo IPCA, 5,7% e -8,7%, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 6,2% em relação a setembro. Comparando com outubro do ano anterior, a variação foi de -4,2%. Este último resultado pode ser explicado pelo efeito base, uma vez que em setembro de 2012 a atividade obteve crescimento de 24,1%. Vale ressaltar que no final de maio de 2012 o governo implementou medidas de incentivo ao consumo de veículos, por meio da redução do IPI, que tiveram repercussão, sobretudo nos meses de junho, julho e agosto. Naquele período, o dia 31/08/2012 seria o prazo final para manutenção daquela política, no entanto, no dia 29/08/2012 ela foi prorrogada para o dia 31/10/2012 o que levou ao aquecimento do consumo em outubro de 2012. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 1,3% nos dez primeiros meses e 2,1% nos últimos 12 meses.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,9% sobre o mês anterior, de 6,2% em relação a outubro de 2012. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 7,2% nos nove primeiros meses e de 7,0% nos últimos 12 meses. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI, previstos para serem mantidos até dezembro, continuam estimulando o desempenho do segmento.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



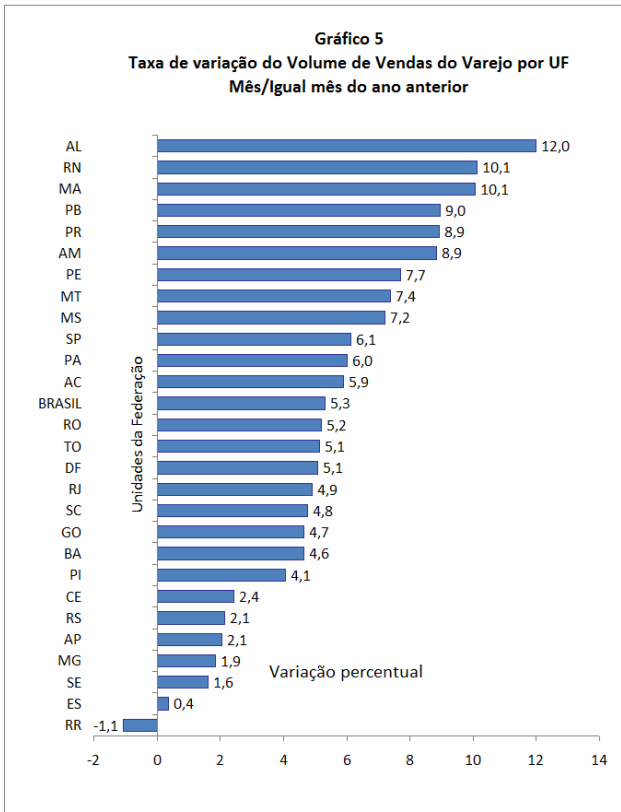
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

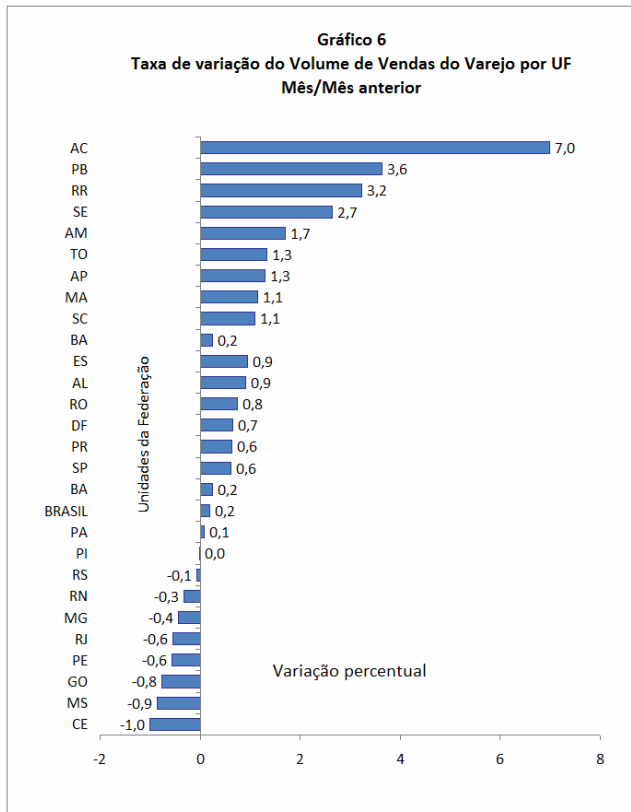
Considerando o volume de vendas na relação outubro de 2013 versus outubro de 2012, apenas uma Unidade da Federação apresentou variação negativa, a saber: Roraima, com queda de 1,08%. Quanto às variações positivas, as taxas mais significativas foram observadas em: Alagoas (12,0%); Rio Grande do Norte (10,1%); Maranhão (10,1%); Paraíba (9,0%) e Paraná (9,0%) - Gráfico 5. No que diz respeito à participação na composição da taxa do **comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (6,1%); Rio de Janeiro (4,9%); Paraná (9,0%); Santa Catarina (4,8%) e Pernambuco (7,7%).

Em relação ao **varejo ampliado**, das vinte e sete Unidades da Federação quinze obtiveram taxas de crescimento positivas no volume de vendas, as maiores variações ocorreram em Acre (10,4%); Alagoas (10,4%); Amazonas (9,8%); Paraíba (7,6%) e Rio Grande do Norte (7,2%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (2,6%); Rio de Janeiro (5,1%); Rio Grande do Sul (5,2%); Paraná (5,0%) e Pernambuco com 5,8%.

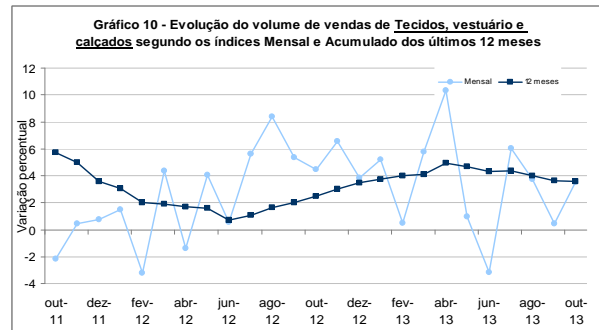
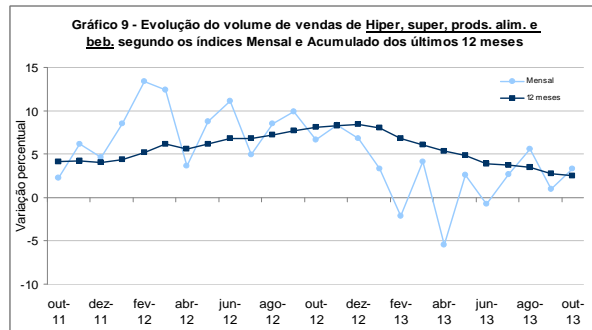
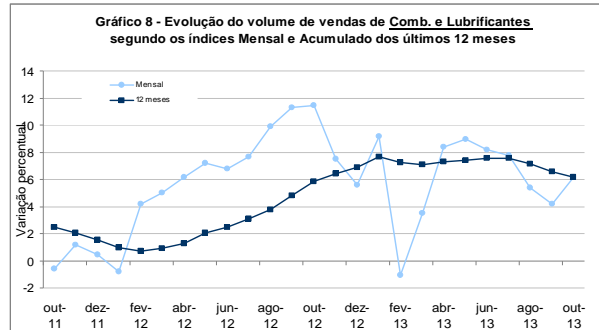
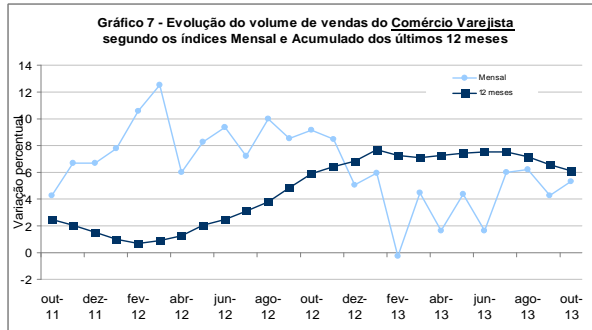
Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas, na comparação mês/mês anterior - Gráfico 6, apontam 18 dos vinte e sete estados com variação positiva, sendo os destaques: Acre (7,0%); Paraíba (3,6%); Roraima (3,2%); Sergipe (2,7%) e Amazonas (1,7%). Dos negativos, as maiores quedas ocorreram em Ceará (-1,0%); Mato Grosso do Sul (-0,9%) e Goiás (-0,8%).

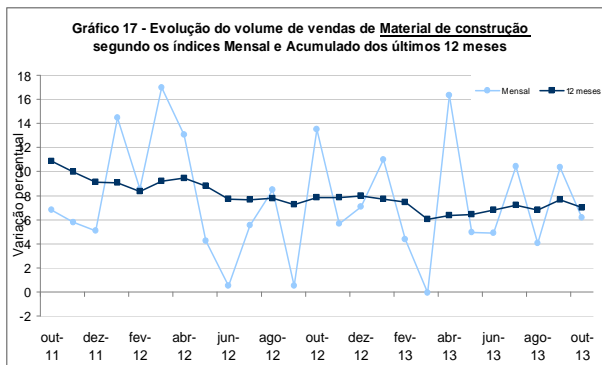
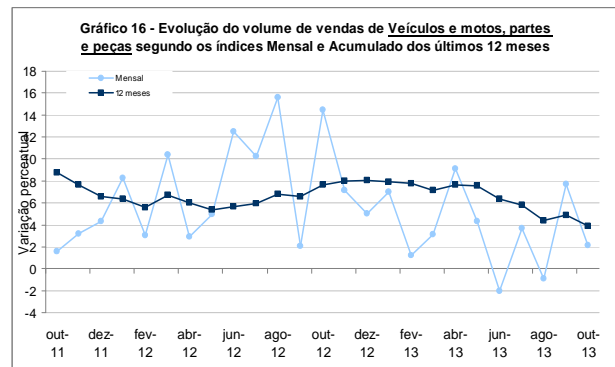
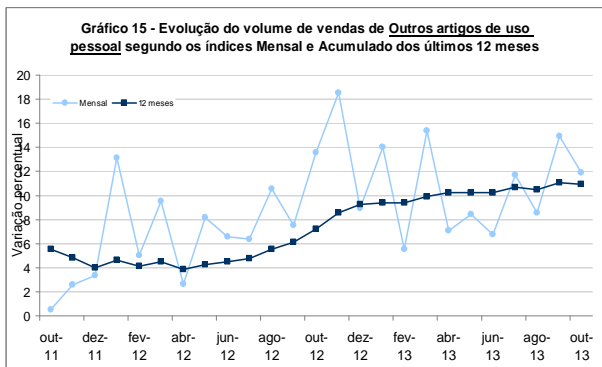
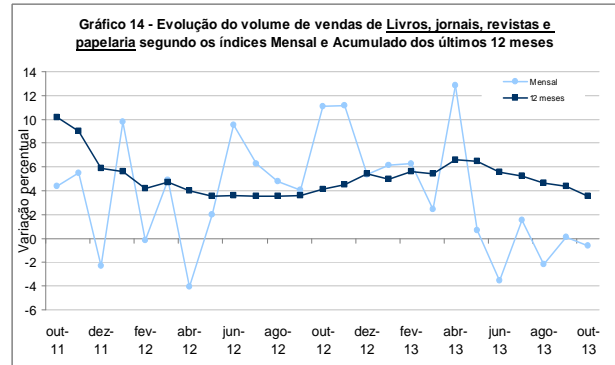
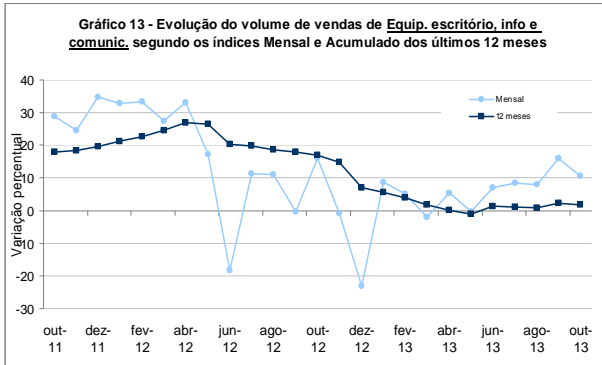
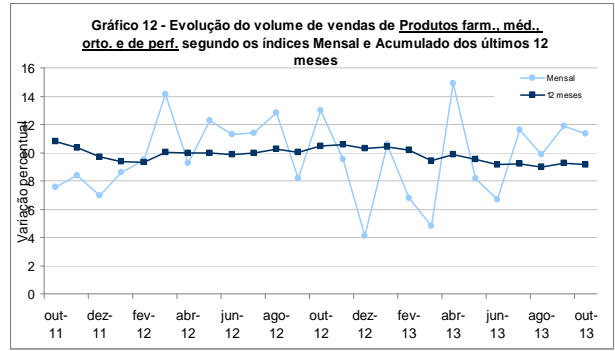
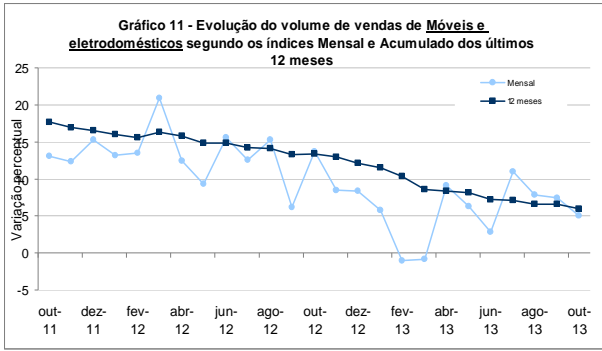


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/13	set/13	out/13	no ano	12 Meses
Brasil	115,5	6,2	4,3	5,3	4,0	4,5
Rondônia	114,7	7,5	3,0	5,2	8,0	7,1
Acre	122,9	-2,1	1,9	5,9	1,8	2,2
Amazonas	110,7	6,2	5,3	8,9	3,0	2,3
Roraima	131,4	-1,9	-5,6	-1,1	3,8	6,2
Pará	117,9	5,7	5,3	6,0	5,3	4,8
Amapá	122,9	-1,3	-1,6	2,1	3,2	5,2
Tocantins	127,5	4,2	10,3	5,1	5,4	7,0
Maranhão	127,1	10,3	9,5	10,1	7,9	8,1
Piauí	110,1	8,2	6,7	4,1	3,5	3,3
Ceará	116,5	3,3	3,4	2,4	3,4	4,4
Rio G. do Norte	118,2	12,7	8,6	10,1	9,9	9,6
Paraíba	125,9	17,3	2,8	9,0	9,7	9,7
Pernambuco	119,6	8,5	9,0	7,7	6,1	7,0
Alagoas	118,3	13,1	10,7	12,0	6,7	7,1
Sergipe	107,9	5,1	-1,4	1,6	2,8	3,0
Bahia	115,6	5,3	2,8	4,6	1,9	2,7
Minas Gerais	109,6	1,1	1,1	1,9	0,5	0,6
Espirito Santo	114,6	3,6	-2,9	0,4	1,9	3,8
Rio de Janeiro	110,7	7,3	5,3	4,9	4,9	4,7
São Paulo	117,6	7,0	4,7	6,1	4,1	5,0
Paraná	117,7	8,7	7,3	8,9	5,6	5,6
Santa Catarina	110,8	5,2	2,0	4,8	2,4	3,2
Rio Grande do Sul	115,3	4,6	1,8	2,1	3,5	4,0
Mato Grosso do Sul	132,7	8,4	8,0	7,2	10,6	11,6
Mato Grosso	118,4	5,1	5,0	7,4	6,2	5,6
Goiás	115,7	5,8	4,4	4,7	4,1	4,3
Distrito Federal	109,3	4,2	3,1	5,1	2,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,3	4,0	4,5	6,1	6,1	6,1	3,3	1,5	2,5	3,1	1,5	2,6	3,5	3,2	3,6
Ceará	2,4	3,4	4,4	7,5	12,9	14,4	0,4	-0,6	0,8	0,7	-0,8	0,6	8,0	5,6	7,0
Pernambuco	7,7	6,1	7,0	16,0	13,2	10,5	2,1	-1,0	0,5	3,6	0,1	1,7	6,2	8,3	9,5
Bahia	4,6	1,9	2,7	5,4	-11,6	-11,0	1,8	1,1	2,4	3,4	4,1	5,5	1,1	4,9	7,7
Minas Gerais	1,9	0,5	0,6	5,4	4,0	5,1	1,1	-3,4	-3,4	1,4	-3,4	-3,4	2,7	-0,3	0,1
Espirito Santo	0,4	1,9	3,8	-3,6	0,3	2,4	-3,7	-2,4	-0,8	-3,8	-2,4	-0,8	9,1	8,6	10,7
Rio de Janeiro	4,9	4,9	4,7	2,4	6,2	8,4	5,3	2,8	2,8	3,8	1,9	2,1	-0,2	-0,1	0,5
São Paulo	6,1	4,1	5,0	3,1	8,5	7,9	4,8	3,6	5,5	4,8	3,7	5,7	3,0	2,9	2,3
Paraná	8,9	5,6	5,6	11,4	11,1	10,0	7,7	4,7	5,3	7,4	4,6	5,3	5,2	-0,6	1,0
Santa Catarina	4,8	2,4	3,2	-3,8	-0,6	-0,8	3,8	1,2	2,2	3,3	0,8	2,0	3,1	1,2	0,5
Rio Grande do Sul	2,1	3,5	4,0	8,4	9,6	8,5	-2,7	-0,5	0,7	-2,5	-0,3	0,9	7,9	9,2	8,3
Goiás	4,7	4,1	4,3	1,5	6,4	6,1	-3,6	-3,0	-1,9	-3,8	-3,1	-1,9	7,5	12,7	11,4
Distrito Federal	5,1	2,3	1,5	14,2	6,7	5,7	1,1	-1,6	-1,1	0,8	-2,1	-1,5	-0,5	-0,6	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	5,0	5,4	6,0	1,6	-1,2	0,4	7,6	8,9	8,6	11,4	9,7	9,2	-0,6	2,6	3,5
Ceará	1,7	5,7	9,3	23,7	23,5	22,3	-9,8	-3,5	1,6	14,4	20,2	19,4	-9,8	-1,2	-2,5
Pernambuco	13,4	8,8	9,7	7,4	3,9	4,7	18,0	12,5	12,5	21,3	10,9	10,8	21,4	12,9	13,9
Bahia	15,2	9,5	8,2	10,2	4,5	4,0	19,7	12,9	11,4	8,6	14,2	12,2	22,5	13,7	11,9
Minas Gerais	1,4	6,6	7,1	2,9	-1,3	-1,4	3,3	9,2	9,5	1,1	4,1	4,5	5,3	0,3	1,9
Espirito Santo	11,9	11,2	11,7	47,5	15,4	13,1	-15,9	5,3	5,7	7,0	3,2	2,4	11,3	5,0	10,1
Rio de Janeiro	0,1	-1,0	-0,9	2,6	-7,6	-8,5	1,6	2,7	2,2	7,8	7,1	6,3	2,2	4,3	3,6
São Paulo	-1,6	1,8	3,8	-19,4	-11,5	-4,3	11,1	8,9	7,8	16,3	9,2	8,3	-7,4	-1,0	0,6
Paraná	12,1	3,4	2,0	6,8	-4,7	-5,1	13,8	9,8	8,7	14,2	10,9	11,0	19,8	8,9	8,9
Santa Catarina	11,6	5,1	6,1	0,0	-6,1	-5,4	14,4	10,1	11,1	11,3	14,5	15,2	10,4	3,3	6,5
Rio Grande do Sul	5,0	6,2	6,7	9,4	7,4	5,9	4,1	5,5	5,9	6,9	7,1	6,4	5,1	-0,4	-1,1
Goiás	14,2	9,2	9,2	17,5	-2,0	-1,7	11,6	13,0	13,7	19,7	14,9	14,8	4,1	17,5	27,8
Distrito Federal	4,8	4,1	3,3	-17,4	-12,4	-11,9	13,8	10,5	9,5	11,7	12,9	15,0	-16,1	-4,7	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,53	6,50	1,89	11,88	10,49	10,93
Ceará	0,44	-6,93	-12,99	-1,98	1,13	-1,08
Pernambuco	-13,46	-5,84	-4,51	12,00	21,53	22,02
Bahia	-25,61	-12,29	-4,31	7,43	20,95	22,51
Minas Gerais	-13,41	-14,94	-13,04	3,87	14,32	16,58
Espírito Santo	-27,79	11,25	11,96	-0,84	4,82	10,47
Rio de Janeiro	-4,99	29,46	31,38	11,15	17,32	17,81
São Paulo	33,48	11,82	2,24	15,35	4,33	4,13
Paraná	-5,27	-5,05	-3,24	9,08	9,97	11,49
Santa Catarina	-15,12	7,32	-5,83	16,70	7,68	12,86
Rio Grande do Sul	-8,20	10,98	14,05	10,24	6,30	6,07
Goiás	36,99	16,40	5,08	16,98	11,66	12,17
Distrito Federal	-11,33	-13,25	-30,81	4,66	3,83	3,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,5
Rondônia	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,7
Acre	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	122,9
Amazonas	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7
Roraima	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	131,4
Pará	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9
Amapá	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9
Tocantins	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,5
Maranhão	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,1
Piauí	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1
Ceará	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5
Rio G. do Norte	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,2
Paraíba	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	125,9
Pernambuco	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	119,6
Alagoas	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,3
Sergipe	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	107,9
Bahia	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6
Minas Gerais	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,6
Espirito Santo	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6
Rio de Janeiro	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	110,7
São Paulo	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,6
Paraná	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,7
Santa Catarina	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,8
Rio Grande do Sul	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,3
Mato Grosso do Sul	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7
Mato Grosso	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4
Goias	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7
Distrito Federal	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/13	set/13	out/13	no ano	12 Meses
Brasil	129,3	13,6	10,7	12,0	11,8	11,9
Rondônia	125,4	13,8	9,0	11,4	13,9	12,3
Acre	137,1	4,3	8,3	12,8	8,2	8,0
Amazonas	123,3	13,6	12,3	16,1	10,5	9,1
Roraima	147,6	6,2	1,8	5,1	12,7	14,9
Pará	133,4	14,7	13,3	13,1	14,6	13,6
Amapá	134,6	4,3	4,0	8,1	9,5	11,4
Tocantins	139,3	10,5	16,5	11,5	11,6	12,7
Maranhão	141,8	18,4	16,3	16,0	16,8	16,3
Piauí	125,0	16,6	14,0	10,5	12,7	12,0
Ceará	131,7	11,6	10,3	9,0	12,6	12,8
Rio G. do Norte	132,3	20,8	15,2	16,5	19,0	17,9
Paraíba	139,0	25,2	9,4	15,4	17,5	16,7
Pernambuco	134,3	16,3	16,2	14,7	14,4	14,5
Alagoas	133,3	21,3	18,3	19,3	15,4	14,9
Sergipe	123,1	13,2	5,6	8,6	11,9	11,5
Bahia	126,3	15,1	10,7	9,8	9,9	10,3
Minas Gerais	121,6	7,4	6,6	7,5	7,2	7,2
Espírito Santo	129,4	10,6	3,1	6,6	9,4	10,7
Rio de Janeiro	126,7	15,0	12,4	12,0	13,8	13,1
São Paulo	131,5	13,9	10,9	12,9	11,5	12,0
Paraná	131,6	16,9	14,2	16,3	14,1	13,7
Santa Catarina	124,8	13,2	8,5	11,7	10,8	11,5
Rio Grande do Sul	130,4	11,4	8,7	9,2	11,0	10,9
Mato Grosso do Sul	146,5	15,3	14,5	14,5	17,6	18,0
Mato Grosso	128,9	10,3	10,1	13,7	11,8	10,9
Goiás	127,2	12,4	9,7	10,4	10,6	10,5
Distrito Federal	120,6	11,0	9,2	10,9	9,4	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,0	11,8	11,9	10,1	10,5	9,8	11,2	12,2	12,9	11,0	11,9	12,8	9,0	8,5	8,1
Ceará	9,0	12,6	12,8	10,8	19,5	20,7	9,0	13,5	14,8	9,7	13,5	14,7	9,9	8,3	9,0
Pernambuco	14,7	14,4	14,5	20,7	17,3	14,8	10,7	11,9	12,9	12,3	12,6	13,7	13,2	13,4	13,3
Bahia	9,8	9,9	10,3	2,6	-4,0	-3,8	11,7	14,0	14,9	13,6	17,2	18,2	8,6	10,8	12,5
Minas Gerais	7,5	7,2	7,2	4,7	5,5	5,7	8,1	6,7	6,6	8,4	6,5	6,4	8,8	7,2	7,0
Espírito Santo	6,6	9,4	10,7	0,0	4,1	5,3	4,1	8,3	9,6	4,0	8,3	9,5	13,3	14,8	16,6
Rio de Janeiro	12,0	13,8	13,1	6,2	10,2	11,4	13,9	15,3	14,7	12,5	13,5	13,2	2,6	4,7	4,9
São Paulo	12,9	11,5	12,0	5,4	11,7	9,8	12,7	13,3	14,9	12,5	13,3	14,9	8,3	6,8	5,8
Paraná	16,3	14,1	13,7	18,4	16,4	15,5	14,9	14,7	15,1	14,5	14,5	15,1	13,6	8,7	9,1
Santa Catarina	11,7	10,8	11,5	2,2	4,2	4,2	10,6	10,9	11,9	10,2	10,5	11,6	10,9	11,3	9,4
Rio Grande do Sul	9,2	11,0	10,9	11,2	13,3	11,2	6,7	10,1	10,9	6,8	10,3	11,0	11,9	12,5	10,9
Goiás	10,4	10,6	10,5	13,0	11,0	8,8	2,3	6,3	7,1	2,2	6,0	7,0	14,0	19,4	17,4
Distrito Federal	10,9	9,4	8,5	19,5	11,4	9,5	7,3	8,1	8,2	7,1	7,7	7,8	4,5	5,4	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	8,9	8,6	10,1	5,7	6,7	13,3	10,7	9,1	16,5	15,2	14,2	5,4	7,9	8,2
Ceará	7,2	7,8	10,4	31,7	28,4	26,2	-5,1	-2,7	1,1	21,7	26,5	25,2	-4,1	3,4	1,2
Pernambuco	21,1	14,2	13,7	20,6	9,7	8,9	21,4	17,1	15,8	27,5	16,2	15,8	30,0	18,3	18,7
Bahia	19,0	11,7	9,8	14,4	7,8	7,5	21,6	14,0	11,5	11,4	16,3	14,4	31,4	20,6	17,8
Minas Gerais	7,8	6,8	6,4	10,9	5,6	5,6	6,9	7,2	6,2	5,8	8,3	8,1	12,3	7,0	8,1
Espirito Santo	17,1	13,5	13,5	57,2	21,1	18,4	-11,1	6,4	5,8	13,0	10,6	9,4	19,0	10,0	14,4
Rio de Janeiro	8,0	1,8	0,9	9,3	-3,0	-4,2	7,4	3,6	2,2	12,9	14,4	13,4	9,3	9,3	7,7
São Paulo	6,2	5,5	6,4	-11,7	-3,5	3,4	17,9	10,4	7,5	22,1	14,5	13,1	-2,6	3,7	4,7
Paraná	22,8	11,3	8,3	23,1	8,1	5,9	22,5	14,4	11,8	19,7	16,7	15,9	26,6	11,8	10,7
Santa Catarina	20,4	11,7	11,4	15,2	6,4	5,1	23,0	14,3	13,9	16,6	20,4	20,0	16,7	6,0	7,8
Rio Grande do Sul	11,7	10,7	10,4	14,9	13,8	12,0	9,9	9,0	8,1	11,9	13,1	11,8	10,6	8,5	7,9
Goiás	18,6	12,7	12,6	22,0	4,0	4,0	17,3	16,2	16,0	22,1	18,5	18,1	10,5	23,3	33,5
Distrito Federal	11,7	7,9	6,6	-8,2	-2,8	-3,0	20,2	12,2	10,5	17,3	18,7	20,2	-8,3	3,6	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,61	4,12	-0,40	17,84	16,46	16,31
Ceará	0,03	-11,20	-16,96	3,80	7,02	4,28
Pernambuco	-17,24	-10,56	-9,24	18,16	28,08	27,69
Bahia	-22,57	-9,03	-1,22	12,33	26,56	27,62
Minas Gerais	-9,72	-15,81	-14,90	9,03	20,39	22,22
Espirito Santo	-27,27	9,43	9,71	4,17	10,04	15,27
Rio de Janeiro	-12,66	19,31	22,28	18,19	24,89	24,84
São Paulo	28,04	7,94	-1,73	20,76	9,16	8,62
Paraná	5,22	0,51	1,27	15,61	17,41	17,73
Santa Catarina	-11,66	8,51	-5,63	24,22	15,17	19,05
Rio Grande do Sul	-7,99	9,81	12,49	15,64	11,06	10,24
Goiás	37,24	17,60	6,49	23,00	17,53	17,59
Distrito Federal	-7,87	-10,01	-27,40	10,48	9,26	7,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,3
Rondônia	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	125,4
Acre	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,1
Amazonas	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3
Roraima	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	147,6
Pará	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4
Amapá	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6
Tocantins	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,3
Maranhão	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	141,8
Piauí	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0
Ceará	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7
Rio G. do Norte	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,3
Paraíba	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	139,0
Pernambuco	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	134,3
Alagoas	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,3
Sergipe	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	123,1
Bahia	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3
Minas Gerais	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,6
Espírito Santo	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4
Rio de Janeiro	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	126,7
São Paulo	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,5
Paraná	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,6
Santa Catarina	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,8
Rio Grande do Sul	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,4
Mato Grosso do Sul	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,5
Mato Grosso	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9
Goiás	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2
Distrito Federal	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/13	set/13	out/13	no ano	12 Meses
Brasil	115,9	-0,9	7,7	2,2	3,4	3,9
Rondônia	106,0	-3,3	-2,9	-9,5	0,8	1,1
Acre	127,7	4,2	16,3	10,4	10,7	10,5
Amazonas	111,8	2,2	8,5	9,8	3,9	2,8
Roraima	122,2	-8,2	-0,5	-1,1	4,3	6,0
Pará	117,6	-4,7	2,8	-2,0	2,7	3,9
Amapá	112,4	-7,3	-6,4	-5,1	2,8	5,0
Tocantins	121,2	-5,6	6,7	-3,4	3,4	4,6
Maranhão	122,6	-1,9	8,6	3,2	5,8	6,7
Piauí	114,4	0,4	10,1	5,2	6,6	6,3
Ceará	113,3	-6,5	3,5	-1,1	-0,8	0,6
Rio G. do Norte	120,2	6,3	11,2	7,2	9,1	8,9
Paraíba	122,2	6,5	9,9	7,6	8,9	8,8
Pernambuco	118,8	1,0	11,2	5,8	4,7	5,4
Alagoas	124,6	-1,9	10,9	10,4	4,4	6,2
Sergipe	110,1	-4,3	4,8	-1,6	1,8	2,6
Bahia	116,6	-3,3	7,0	1,9	1,4	2,6
Minas Gerais	105,6	-0,3	1,4	-4,9	0,4	1,0
Espirito Santo	99,9	-9,3	-0,5	-2,5	-3,9	-2,2
Rio de Janeiro	115,1	2,8	11,2	5,1	6,0	5,4
São Paulo	117,7	-1,4	6,8	2,6	2,7	3,5
Paraná	119,4	1,9	12,3	5,0	6,6	5,8
Santa Catarina	112,4	0,1	7,8	2,1	2,9	3,2
Rio Grande do Sul	123,3	0,8	13,9	5,2	6,0	6,3
Mato Grosso do Sul	119,6	-3,5	6,8	-2,8	7,5	7,8
Mato Grosso	124,9	-2,4	6,9	0,7	5,3	5,9
Goiás	116,2	-2,9	10,2	-2,3	5,4	5,6
Distrito Federal	111,8	-9,0	7,3	-0,2	-0,5	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,2	3,4	3,9	6,1	6,1	6,1	3,3	1,5	2,5	3,1	1,5	2,6	3,5	3,2	3,6
Ceará	-1,1	-0,8	0,6	7,5	12,9	14,4	0,4	-0,6	0,8	0,7	-0,8	0,6	8,0	5,6	7,0
Pernambuco	5,8	4,7	5,4	16,0	13,2	10,5	2,1	-1,0	0,5	3,6	0,1	1,7	6,2	8,3	9,5
Bahia	1,9	1,4	2,6	5,4	-11,6	-11,0	1,8	1,1	2,4	3,4	4,1	5,5	1,1	4,9	7,7
Minas Gerais	-4,9	0,4	1,0	5,4	4,0	5,1	1,1	-3,4	-3,4	1,4	-3,4	-3,4	2,7	-0,3	0,1
Espirito Santo	-2,5	-3,9	-2,2	-3,6	0,3	2,4	-3,7	-2,4	-0,8	-3,8	-2,4	-0,8	9,1	8,6	10,7
Rio de Janeiro	5,1	6,0	5,4	2,4	6,2	8,4	5,3	2,8	2,8	3,8	1,9	2,1	-0,2	-0,1	0,5
São Paulo	2,6	2,7	3,5	3,1	8,5	7,9	4,8	3,6	5,5	4,8	3,7	5,7	3,0	2,9	2,3
Paraná	5,0	6,6	5,8	11,4	11,1	10,0	7,7	4,7	5,3	7,4	4,6	5,3	5,2	-0,6	1,0
Santa Catarina	2,1	2,9	3,2	-3,8	-0,6	-0,8	3,8	1,2	2,2	3,3	0,8	2,0	3,1	1,2	0,5
Rio Grande do Sul	5,2	6,0	6,3	8,4	9,6	8,5	-2,7	-0,5	0,7	-2,5	-0,3	0,9	7,9	9,2	8,3
Goiás	-2,3	5,4	5,6	1,5	6,4	6,1	-3,6	-3,0	-1,9	-3,8	-3,1	-1,9	7,5	12,7	11,4
Distrito Federal	-0,2	-0,5	-0,1	14,2	6,7	5,7	1,1	-1,6	-1,1	0,8	-2,1	-1,5	-0,5	-0,6	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	no ano		12 Meses	Mensal (1)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	5,0	5,4	6,0	1,6	-1,2	0,4	7,6	8,9	8,6	11,4	9,7	9,2	-0,6	2,6	3,5
Ceará	1,7	5,7	9,3	23,7	23,5	22,3	-9,8	-3,5	1,6	14,4	20,2	19,4	-9,8	-1,2	-2,5
Pernambuco	13,4	8,8	9,7	7,4	3,9	4,7	18,0	12,5	12,5	21,3	10,9	10,8	21,4	12,9	13,9
Bahia	15,2	9,5	8,2	10,2	4,5	4,0	19,7	12,9	11,4	8,6	14,2	12,2	22,5	13,7	11,9
Minas Gerais	1,4	6,6	7,1	2,9	-1,3	-1,4	3,3	9,2	9,5	1,1	4,1	4,5	5,3	0,3	1,9
Espirito Santo	11,9	11,2	11,7	47,5	15,4	13,1	-15,9	5,3	5,7	7,0	3,2	2,4	11,3	5,0	10,1
Rio de Janeiro	0,1	-1,0	-0,9	2,6	-7,6	-8,5	1,6	2,7	2,2	7,8	7,1	6,3	2,2	4,3	3,6
São Paulo	-1,6	1,8	3,8	-19,4	-11,5	-4,3	11,1	8,9	7,8	16,3	9,2	8,3	-7,4	-1,0	0,6
Paraná	12,1	3,4	2,0	6,8	-4,7	-5,1	13,8	9,8	8,7	14,2	10,9	11,0	19,8	8,9	8,9
Santa Catarina	11,6	5,1	6,1	0,0	-6,1	-5,4	14,4	10,1	11,1	11,3	14,5	15,2	10,4	3,3	6,5
Rio Grande do Sul	5,0	6,2	6,7	9,4	7,4	5,9	4,1	5,5	5,9	6,9	7,1	6,4	5,1	-0,4	-1,1
Goiás	14,2	9,2	9,2	17,5	-2,0	-1,7	11,6	13,0	13,7	19,7	14,9	14,8	4,1	17,5	27,8
Distrito Federal	4,8	4,1	3,3	-17,4	-12,4	-11,9	13,8	10,5	9,5	11,7	12,9	15,0	-16,1	-4,7	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,53	6,50	1,89	11,88	10,49	10,93	-4,20	1,34	2,08	6,17	7,16	7,02
Ceará	0,44	-6,93	-12,99	-1,98	1,13	-1,08	-11,36	-9,59	-7,76	16,11	2,61	5,01
Pernambuco	-13,46	-5,84	-4,51	12,00	21,53	22,02	0,20	-1,53	-1,04	11,52	18,17	16,53
Bahia	-25,61	-12,29	-4,31	7,43	20,95	22,51	-7,54	-1,35	1,58	18,99	8,00	6,99
Minas Gerais	-13,41	-14,94	-13,04	3,87	14,32	16,58	-17,30	-0,43	1,62	3,11	2,88	2,53
Espirito Santo	-27,79	11,25	11,96	-0,84	4,82	10,47	-7,14	-11,05	-10,07	6,45	8,35	11,90
Rio de Janeiro	-4,99	29,46	31,38	11,15	17,32	17,81	5,49	7,37	6,69	5,38	8,90	8,37
São Paulo	33,48	11,82	2,24	15,35	4,33	4,13	-3,11	-0,45	0,11	-0,98	3,74	4,32
Paraná	-5,27	-5,05	-3,24	9,08	9,97	11,49	-0,18	7,77	6,59	5,77	7,57	4,96
Santa Catarina	-15,12	7,32	-5,83	16,70	7,68	12,86	-3,94	1,75	1,76	19,79	14,33	13,01
Rio Grande do Sul	-8,20	10,98	14,05	10,24	6,30	6,07	5,76	7,04	7,16	17,37	14,81	15,42
Goiás	36,99	16,40	5,08	16,98	11,66	12,17	-9,61	7,31	7,73	-1,93	3,68	3,08
Distrito Federal	-11,33	-13,25	-30,81	4,66	3,83	3,09	-8,97	-6,83	-3,74	5,67	7,15	5,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	115,9
Rondônia	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	106,0
Acre	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,7
Amazonas	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,8
Roraima	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	122,2
Pará	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6
Amapá	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4
Tocantins	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2
Maranhão	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,6
Piauí	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,4
Ceará	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,3
Rio G. do Norte	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,2
Paraíba	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	122,2
Pernambuco	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,8
Alagoas	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	124,6
Sergipe	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	110,1
Bahia	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6
Minas Gerais	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,6
Espirito Santo	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,9
Rio de Janeiro	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,1
São Paulo	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,7
Paraná	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	119,4
Santa Catarina	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	112,4
Rio Grande do Sul	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,3
Mato Grosso do Sul	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6
Mato Grosso	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9
Goias	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2
Distrito Federal	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/13	set/13	out/13	no ano	12 Meses
Brasil	124,4	4,7	12,8	7,8	8,6	8,6
Rondônia	112,3	1,0	2,0	-4,2	3,9	3,2
Acre	135,6	8,1	20,8	15,6	13,9	12,8
Amazonas	120,1	7,1	13,7	15,5	8,5	6,6
Roraima	132,7	-2,6	5,2	4,3	10,0	11,2
Pará	127,7	1,4	8,8	3,8	8,3	8,7
Amapá	120,0	-3,2	-2,0	-0,1	6,6	8,4
Tocantins	127,4	-0,3	12,0	2,3	7,6	8,1
Maranhão	130,6	3,9	13,5	7,8	11,0	11,1
Piauí	124,2	7,2	15,9	10,4	12,7	12,0
Ceará	123,0	0,1	9,3	4,5	5,4	6,1
Rio G. do Norte	130,1	13,1	16,8	12,7	15,5	14,7
Paraíba	130,9	13,2	15,2	13,1	14,2	13,4
Pernambuco	128,4	7,4	17,3	11,6	10,5	10,5
Alagoas	133,8	5,1	16,9	16,3	10,1	11,3
Sergipe	121,0	3,1	10,8	4,8	8,6	8,9
Bahia	124,4	3,8	13,3	6,7	7,2	8,0
Minas Gerais	112,7	4,0	6,0	-0,2	4,5	4,7
Espirito Santo	107,3	-4,1	4,0	2,1	0,8	1,9
Rio de Janeiro	126,1	9,0	16,6	10,7	12,4	11,3
São Paulo	126,0	4,2	11,8	8,5	7,6	7,9
Paraná	128,3	7,6	17,9	11,5	12,3	10,9
Santa Catarina	120,4	5,6	12,9	8,3	8,3	8,2
Rio Grande do Sul	131,9	5,8	18,7	11,0	11,1	10,6
Mato Grosso do Sul	128,1	2,8	12,6	3,8	13,0	12,4
Mato Grosso	131,7	2,1	11,2	6,0	9,3	9,5
Goiás	122,4	2,3	14,4	2,5	9,4	9,1
Distrito Federal	117,5	-4,3	11,4	3,8	3,5	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	7,8	8,6	8,6	10,1	10,5	9,8	11,2	12,2	12,9	11,0	11,9	12,8	9,0	8,5	8,1
Ceará	4,5	5,4	6,1	10,8	19,5	20,7	9,0	13,5	14,8	9,7	13,5	14,7	9,9	8,3	9,0
Pernambuco	11,6	10,5	10,5	20,7	17,3	14,8	10,7	11,9	12,9	12,3	12,6	13,7	13,2	13,4	13,3
Bahia	6,7	7,2	8,0	2,6	-4,0	-3,8	11,7	14,0	14,9	13,6	17,2	18,2	8,6	10,8	12,5
Minas Gerais	-0,2	4,5	4,7	4,7	5,5	5,7	8,1	6,7	6,6	8,4	6,5	6,4	8,8	7,2	7,0
Espirito Santo	2,1	0,8	1,9	0,0	4,1	5,3	4,1	8,3	9,6	4,0	8,3	9,5	13,3	14,8	16,6
Rio de Janeiro	10,7	12,4	11,3	6,2	10,2	11,4	13,9	15,3	14,7	12,5	13,5	13,2	2,6	4,7	4,9
São Paulo	8,5	7,6	7,9	5,4	11,7	9,8	12,7	13,3	14,9	12,5	13,3	14,9	8,3	6,8	5,8
Paraná	11,5	12,3	10,9	18,4	16,4	15,5	14,9	14,7	15,1	14,5	14,5	15,1	13,6	8,7	9,1
Santa Catarina	8,3	8,3	8,2	2,2	4,2	4,2	10,6	10,9	11,9	10,2	10,5	11,6	10,9	11,3	9,4
Rio Grande do Sul	11,0	11,1	10,6	11,2	13,3	11,2	6,7	10,1	10,9	6,8	10,3	11,0	11,9	12,5	10,9
Goias	2,5	9,4	9,1	13,0	11,0	8,8	2,3	6,3	7,1	2,2	6,0	7,0	14,0	19,4	17,4
Distrito Federal	3,8	3,5	3,8	19,5	11,4	9,5	7,3	8,1	8,2	7,1	7,7	7,8	4,5	5,4	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	12,1	8,9	8,6	10,1	5,7	6,7	13,3	10,7	9,1	16,5	15,2	14,2	5,4	7,9	8,2
Ceará	7,2	7,8	10,4	31,7	28,4	26,2	-5,1	-2,7	1,1	21,7	26,5	25,2	-4,1	3,4	1,2
Pernambuco	21,1	14,2	13,7	20,6	9,7	8,9	21,4	17,1	15,8	27,5	16,2	15,8	30,0	18,3	18,7
Bahia	19,0	11,7	9,8	14,4	7,8	7,5	21,6	14,0	11,5	11,4	16,3	14,4	31,4	20,6	17,8
Minas Gerais	7,8	6,8	6,4	10,9	5,6	5,6	6,9	7,2	6,2	5,8	8,3	8,1	12,3	7,0	8,1
Espirito Santo	17,1	13,5	13,5	57,2	21,1	18,4	-11,1	6,4	5,8	13,0	10,6	9,4	19,0	10,0	14,4
Rio de Janeiro	8,0	1,8	0,9	9,3	-3,0	-4,2	7,4	3,6	2,2	12,9	14,4	13,4	9,3	9,3	7,7
São Paulo	6,2	5,5	6,4	-11,7	-3,5	3,4	17,9	10,4	7,5	22,1	14,5	13,1	-2,6	3,7	4,7
Paraná	22,8	11,3	8,3	23,1	8,1	5,9	22,5	14,4	11,8	19,7	16,7	15,9	26,6	11,8	10,7
Santa Catarina	20,4	11,7	11,4	15,2	6,4	5,1	23,0	14,3	13,9	16,6	20,4	20,0	16,7	6,0	7,8
Rio Grande do Sul	11,7	10,7	10,4	14,9	13,8	12,0	9,9	9,0	8,1	11,9	13,1	11,8	10,6	8,5	7,9
Goiás	18,6	12,7	12,6	22,0	4,0	4,0	17,3	16,2	16,0	22,1	18,5	18,1	10,5	23,3	33,5
Distrito Federal	11,7	7,9	6,6	-8,2	-2,8	-3,0	20,2	12,2	10,5	17,3	18,7	20,2	-8,3	3,6	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,61	4,12	-0,40	17,84	16,46	16,31	-1,12	1,86	1,98	11,57	10,78	10,37
Ceará	0,03	-11,20	-16,96	3,80	7,02	4,28	-9,49	-9,28	-7,91	23,85	4,78	6,93
Pernambuco	-17,24	-10,56	-9,24	18,16	28,08	27,69	4,21	0,00	0,08	12,99	18,03	16,35
Bahia	-22,57	-9,03	-1,22	12,33	26,56	27,62	-4,08	0,64	3,14	23,16	9,72	8,60
Minas Gerais	-9,72	-15,81	-14,90	9,03	20,39	22,22	-16,08	-1,53	-0,02	9,40	8,54	8,00
Espirito Santo	-27,27	9,43	9,71	4,17	10,04	15,27	-4,96	-9,22	-8,56	11,50	10,29	13,57
Rio de Janeiro	-12,66	19,31	22,28	18,19	24,89	24,84	7,04	8,78	7,78	12,52	13,57	12,59
São Paulo	28,04	7,94	-1,73	20,76	9,16	8,62	0,01	-0,84	-0,93	5,44	8,10	8,38
Paraná	5,22	0,51	1,27	15,61	17,41	17,73	4,68	8,94	7,10	11,92	13,81	10,86
Santa Catarina	-11,66	8,51	-5,63	24,22	15,17	19,05	0,65	2,59	1,84	24,46	19,30	17,74
Rio Grande do Sul	-7,99	9,81	12,49	15,64	11,06	10,24	10,44	9,97	9,03	21,14	14,14	14,11
Goiás	37,24	17,60	6,49	23,00	17,53	17,59	-6,13	8,35	7,78	1,49	7,87	7,41
Distrito Federal	-7,87	-10,01	-27,40	10,48	9,26	7,72	-8,20	-7,50	-4,87	7,54	8,09	6,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,4
Rondônia	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,3
Acre	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,6
Amazonas	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	120,1
Roraima	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	132,7
Pará	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7
Amapá	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0
Tocantins	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4
Maranhão	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,6
Piauí	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,2
Ceará	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	123,0
Rio G. do Norte	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,1
Paraíba	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,9
Pernambuco	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,4
Alagoas	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	133,8
Sergipe	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	121,0
Bahia	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4
Minas Gerais	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,7
Espirito Santo	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,3
Rio de Janeiro	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1
São Paulo	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,0
Paraná	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	128,3
Santa Catarina	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	120,4
Rio Grande do Sul	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9
Mato Grosso do Sul	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1
Mato Grosso	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7
Goias	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4
Distrito Federal	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Outubro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	114,8	115,4	115,7	0,9	0,5	0,2
Rondônia	115,1	114,5	115,3	-0,3	-0,5	0,8
Acre	114,7	113,5	121,5	-1,1	-1,0	7,0
Amazonas	109,6	109,7	111,6	0,5	0,1	1,7
Roraima	129,1	126,4	130,5	-1,0	-2,0	3,2
Pará	114,3	115,7	115,8	0,1	1,2	0,1
Amapá	122,0	121,5	123,1	-1,1	-0,4	1,3
Tocantins	120,7	123,1	124,7	2,9	1,9	1,3
Maranhão	122,7	124,7	126,2	0,8	1,6	1,1
Piauí	113,2	113,5	113,5	1,1	0,3	0,0
Ceará	115,2	116,1	114,9	1,8	0,8	-1,0
Rio G. do Norte	119,6	120,9	120,5	1,0	1,1	-0,3
Paraíba	121,0	119,8	124,1	0,7	-1,0	3,6
Pernambuco	120,7	121,5	120,9	0,5	0,7	-0,6
Alagoas	122,3	120,5	121,6	5,3	-1,4	0,9
Sergipe	112,0	105,7	108,5	2,4	-5,7	2,7
Bahia	115,1	115,6	115,9	1,8	0,4	0,2
Minas Gerais	108,5	109,4	109,0	0,5	0,9	-0,4
Espírito Santo	114,2	112,3	113,3	1,0	-1,7	0,9
Rio de Janeiro	111,7	111,0	110,4	1,2	-0,6	-0,5
São Paulo	116,8	117,2	117,9	1,0	0,3	0,6
Paraná	117,4	118,5	119,3	-0,1	1,0	0,6
Santa Catarina	110,7	111,5	112,7	-0,7	0,7	1,1
Rio Grande do Sul	113,1	115,2	115,2	-0,3	1,9	-0,1
Mato Grosso do Sul	129,5	131,1	130,0	-1,1	1,3	-0,8
Mato Grosso	114,7	115,3	116,5	1,4	0,5	1,1
Goiás	115,8	116,3	115,5	0,1	0,4	-0,8
Distrito Federal	109,1	109,5	110,2	1,0	0,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Outubro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	128,0	129,0	129,9	1,2	0,8	0,7
Rondônia	125,1	125,4	126,2	0,1	0,3	0,7
Acre	127,0	125,4	135,8	-0,6	-1,3	8,3
Amazonas	121,7	122,3	124,8	0,6	0,5	2,1
Roraima	146,0	143,3	147,6	-0,7	-1,8	3,0
Pará	130,0	132,3	132,1	0,4	1,8	-0,2
Amapá	132,8	132,8	135,1	-0,5	0,0	1,7
Tocantins	131,0	133,9	135,9	3,4	2,2	1,5
Maranhão	137,4	139,9	141,4	0,6	1,8	1,1
Piauí	128,7	129,6	129,7	0,9	0,7	0,0
Ceará	130,2	131,9	130,8	1,8	1,3	-0,8
Rio G. do Norte	134,8	136,1	135,4	1,1	1,0	-0,5
Paraíba	133,8	132,2	138,6	0,8	-1,2	4,8
Pernambuco	134,9	136,6	136,3	0,7	1,2	-0,2
Alagoas	137,2	135,8	137,5	5,3	-1,1	1,3
Sergipe	125,4	123,4	124,8	1,4	-1,5	1,1
Bahia	127,8	128,5	128,2	2,3	0,5	-0,2
Minas Gerais	120,1	121,1	121,4	0,6	0,9	0,2
Espírito Santo	128,0	126,4	128,4	1,2	-1,3	1,6
Rio de Janeiro	126,8	126,7	126,7	1,1	-0,1	0,0
São Paulo	129,5	130,3	131,9	1,6	0,6	1,2
Paraná	131,4	133,1	134,3	1,0	1,3	0,9
Santa Catarina	125,2	125,9	127,8	0,2	0,5	1,5
Rio Grande do Sul	126,4	129,8	130,3	0,0	2,6	0,4
Mato Grosso do Sul	142,1	145,2	144,9	-0,5	2,2	-0,2
Mato Grosso	123,3	124,6	127,2	1,8	1,1	2,1
Goiás	126,7	127,5	127,3	0,7	0,6	-0,1
Distrito Federal	119,9	121,5	121,5	1,3	1,3	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100